

**E agora, o que eu faço? Desafios Impostos ao Docente de Ciências Contábeis em Tempos de Enfrentamento da Covid-19**

**ÍTALO CARLOS SOARES DO NASCIMENTO**

*Universidade Federal Rural do Semi-árido*

**GÉISON CAYLO VARELA DE MELO**

*Universidade Estadual do Rio Grande do Norte*

**ANDRESSA RUTH SOUSA SANTOS**

*Universidade Federal do Ceará*

**ANA JENIFFER REBOUÇAS MAIA**

*Universidade Federal do Ceará*

**CARITSA SCARTATY MOREIRA**

*Universidade Federal da Paraíba*

**Resumo**

O professor de contabilidade enfrenta uma série de desafios no exercício da profissão. Em meio à crise da Covid-19, mais um desafio lhe foi posto, tendo em vista que muitas Instituições de Ensino Superior (IES) continuaram suas atividades, modificando suas rotinas e, com isso, suscitando um novo formato de aula, as chamadas aulas remotas (virtuais). Destarte, este trabalho tem como objetivo observar os desafios impostos aos docentes do curso de Ciências Contábeis em tempos de enfrentamento da Covid-19, a partir da narrativa de um professor do referido curso. O percurso metodológico ancora-se numa abordagem descritiva e qualitativa, tendo como procedimento técnico a observação-participante. A partir da vivência docente e da observação-participante (especialmente através da troca de mensagens no grupo de professores em uma rede social), algumas reflexões podem ser apontadas. A primeira delas, é a de que no início da pandemia houve um grande desafio por parte das IES na busca de alternativas de enfrentamento à crise, encontrando-se nas aulas remotas uma forma de dar continuidade as atividades, evitando prejuízos aos discentes, docentes e instituição. O segundo desafio foi a qualificação docente em um curto espaço de tempo, através de treinamentos, que também ocorreram virtualmente. Apesar dos esforços das IES, na prática, pode-se observar desafios constantes, tendo em vista que muitos docentes não possuíam habilidades em tecnologias da informação, encontrando dificuldades na condução das aulas virtuais. Destaque-se que os professores mais jovens, pertencentes a Geração Y (nativos digitais), incluindo este que redige esta narrativa, buscaram auxiliar os demais professores, com a criação de tutoriais e sanando as dúvidas através de chamadas de vídeo e/ou troca de mensagens. Apesar dos desafios, cabe ressaltar os pontos positivos, uma vez que a maioria dos docentes consideraram positiva a experiência vivenciada, especialmente a interação e a participação dos discentes no novo formato de aula.

**Palavras-chave:** Coronavírus, Docência, Desafios, Ciências Contábeis.

O professor de contabilidade enfrenta uma série de desafios no exercício de sua profissão, dada a natureza do curso, essencialmente voltado ao mercado e que, por sua vez, não proporciona o devido preparo para a docência, bem como pelas mudanças constantes ocorridas nas normas e leis, requerendo do docente a busca por atualização contínua, assim como o desenvolvimento de habilidades e competências para atender um público cada vez mais exigente (Lemaire & Paquin, 2019, Guelfi, Tumulero, Antonelli, & Voese, 2018, Lima, Oliveira, Araújo & Miranda, 2015, Antonelli, Colauto & Cunha, 2012). Em meio à crise da Covid-19, mais um desafio lhe foi posto, tendo em vista que muitas Instituições de Ensino Superior (IES) continuaram suas atividades, modificando suas rotinas e, com isso, suscitando um novo formato de aula, as chamadas aulas remotas (virtuais).

Diante disso, o objetivo deste trabalho reside em observar os desafios impostos aos docentes do curso de Ciências Contábeis em tempos de enfrentamento da Covid-19, a partir da narrativa de um professor do referido curso. Para tanto, desenvolveu-se um estudo de caráter descritivo e de natureza qualitativa, tendo como procedimento técnico a observação-participante e como objeto de análise o curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, localizada no município de Mossoró-RN. A observação-participante se deu através da atuação do docente no referido curso, bem como por meio da troca de informações em uma rede social, que conta com a presença de todos os professores do curso em questão (13 indivíduos), incluindo a coordenadora. Ressalte-se que, inicialmente, solicitou-se aos professores a autorização para a divulgação das informações discutidas nesta narrativa, que com o consentimento destes, serão descritas em caráter confidencial, preservando o anonimato.

A análise das informações se deu por meio da técnica de análise de conteúdo, que de acordo com Bardin (2011) deve ser realizada em três etapas: (i) pré-análise (leitura prévia das mensagens); (ii) exploração do material (seleção e organização); e (iii) tratamento dos resultados (inferência e interpretação).

Considerando-se que as narrativas são textos que relatam acontecimentos de forma ordenada e de forma cronológica (início, meio e fim), de forma que seja percebida a relação de causa e efeito entre os fatos (Dornelles & Sauerbronn, 2019), optou-se pela narrativa da seguinte forma: inicialmente, será apresentado o contexto que suscitou o processo de migração para as aulas remotas na IES em voga. Durante o percurso, o professor-observador demonstrará a sua percepção sobre os impactos da Covid-19 e seus desafios no ensino da Ciência Contábil, além de apontar as impressões dos demais professores do referido curso sobre tal questão, por meio das informações que foram tratadas com a técnica de análise de conteúdo, já explicitada anteriormente. Por fim, finalizar-se-á a narrativa com a atual conjuntura encontrada na IES.

Após a declaração do Covid-19 como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS (2020), as aulas presenciais foram prontamente suspensas na IES em questão, em 11 de março de 2020. Com isso, comissões internas foram criadas, buscando-se alternativas para realização das atividades e cumprimento do calendário acadêmico. Após a realização de reuniões com os coordenadores de curso, que ocorreram de forma virtual, por meio de videoconferências, chegou-se a um consenso da retomada das aulas em um novo formato, denominado de aulas remotas. Esta decisão foi tomada no dia 23 de março de 2020 e logo foi comunicada a todos os professores da instituição, considerando-se que a aula remota seria a única forma, naquele momento, capaz de garantir o cumprimento curricular do ensino presencial sem ocasionar prejuízo pedagógico para os discentes.

Após esta decisão, no dia 26 de março, foram iniciados os treinamentos com os docentes, que ocorreram também virtualmente, no intuito de qualifica-los e de fornecer ferramentas úteis, que oportunizassem a realização das aulas de forma remota. Os treinamentos aconteceram em horários diversos, possibilitando aos docentes a flexibilidade na participação.

Ainda durante o treinamento, os docentes foram comunicados sobre o retorno das aulas, que aconteceria na semana seguinte. Neste momento, houve grande preocupação, tendo em vista que muitos docentes ainda não se sentiam qualificados e aptos para ministrarem as aulas nesta modalidade. Alguns relataram dificuldades com a plataforma *online*, demonstrando falta de habilidades em Tecnologias da Informação (TI). Mesmo relatando as dificuldades, a decisão já havia sido tomada e os docentes tiveram que encarar o desafio.

Antes mesmo de acontecer a primeira aula remota, as dificuldades começaram a surgir. Alguns docentes não conseguiam realizar os procedimentos para habilitar a plataforma *online*, que seria o veículo de comunicação entre professor-aluno. Diante disso, observou-se que os professores mais jovens, pertencentes à Geração Y, os nativos digitais, nascidos entre 1980 e 2000 (Guelfi, Tumulero, Antonelli, & Voese, 2018) conseguiram acompanhar o treinamento e se sentiam aptos para auxiliar os demais colegas. Assim, houve apoio mútuo entre os docentes, visando garantir o funcionamento das aulas.

Dentre as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes, cabe ressaltar que a principal se deu pela falta de familiaridade do sistema utilizado para as aulas remotas, por boa parte dos docentes, como também a falta de habilidades em TI. As dificuldades se deram antes da realização das aulas, especialmente no dia anterior a sua realização, uma vez que nesta data todos os professores deveriam disponibilizar o *link* de acesso aos discentes. Além disso, os docentes também enfrentaram desafios no início da execução das aulas. Para melhor visualização, os discursos a seguir sinalizam tais dificuldades.

Participante	Relato
Professor 1	Estou perdida, não tenho, em particular, familiaridade com o site e sistema. Tem alguém aqui que possa nos ajudar, algum funcionário responsável para dar este suporte, caso for preciso?
Professor 2	Professores que têm experiência com aula remota podem me dizer como é a interação com a turma? Eles participam da aula ou é preciso estimular ainda mais? Como vocês fazem?
Professor 3	Alguém sabe como posso avançar desta página? Aqui não aparece opção participar da sessão. Como inserir os slides? Me desculpem as perguntas, a experiência é inovadora para mim.
Professor 4	Na videoconferência, a tutora mencionou que alguns professores usam o celular como se fosse uma mesa digitalizadora. O objetivo é quando se escolher a opção "compartilhar quadro branco" o professor pudesse escrever na própria tela do celular como se fosse uma lousa. Você sabe fazer isso?
Professor 5	Quando entro na webconferência já fui para a sala do curso falei com os alunos, mas não obtive retorno.
Professor 6	Uma aluna disse que entrou mas não estou localizando-a no bate papo.
Professor 7	Como liberar o áudio do pessoal, não escuto eles e eles não conseguem ver os arquivos que compartilhei.

Figura 1. Dificuldades vivenciadas pelos docentes

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Como já mencionado e observando-se os discursos da Figura 1, constata-se que a proposta das aulas remotas foi um desafio para os docentes, especialmente pela falta de preparo na operacionalização do sistema. Enquanto professor-observador, ressalto que a dúvida do 'professor 4' foi direcionada à minha pessoa, assim como outras dúvidas que foram surgindo durante o percurso. Assim, este que escreve, juntamente com quatro colegas, buscaram dar suporte aos demais que sentiam maiores dificuldades. Ressalte-se ainda o apoio da coordenação, a qual sempre se mostrou disponível para auxiliar.

Além dos desafios encontrados, observa-se ainda que alguns pontos positivos foram apontados pelos docentes, especialmente no tocante a interação e a participação dos discentes nas aulas, conforme a Figura 2.

Participante	Relato
Professor 1	Muito bom! Alunos participativos, estou impressionada.
Professor 2	Avalio uma aula bastante produtiva, com maior interação da turma em relação à aula presencial (comentário também dos alunos). Dia inteiro de aula, um pouco cansativo, mas com a sensação maravilhosa de ter dado certo e ter atendido as expectativas da turma.
Professor 3	A participação da turma surpreendeu. A aula foi muito proveitosa. Obrigada por todo suporte.
Professor 4	Também achei! Interação maior do que presencial.
Professor 5	Maravilha! Eu também gostei bastante da experiência.
Professor 6	Muito feliz com a experiência. <i>Feedback</i> dos alunos positivo.
Professor 7	Muito bom mesmo. Estou encantada. Esse é o futuro...
Professor 8	Deu super certo. Aula maravilhosa, com boa participação dos alunos.

Figura 1. Pontos positivos sob a ótica dos docentes

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Desta forma, constata-se que apesar dos desafios iniciais, todos os docentes conseguiram realizar a primeira aula remota com êxito e, para além, superaram suas expectativas. De forma unânime, o ponto que merece maior destaque entre as falas dos professores, é quanto a interação e a participação dos discentes, que se deu de forma efetiva e significativamente positiva.

Passado esse período inicial, os desafios se modificaram. Hoje, os professores já conseguem operacionalizar as ferramentas disponíveis no sistema e as dificuldades com TI são praticamente inexistentes. A cada aula, o professor é desafiado a inovar, através de metodologias que instiguem a participação dos discentes, tornando as aulas dinâmicas, interativas e atrativas. O desafio é contínuo e cabe aos docentes a busca por atualização constante para que possam acompanhar as novas tendências.

## Referências

- Antonelli, R. A., Colauto, R. D., & Cunha, J. V. A. (2012). Expectativa e satisfação dos alunos de Ciências Contábeis com relação às competências docentes. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 10(1), 74-91.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Dornelles, O., & Sauerbronn, F. (2020). Narrativas: Definição e aplicações em contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 14(4), 19-37.
- Guelfi, B. F. C., Tumelero, R. C., Antonelli, R. A., & Voese, S. B. (2018). Ao mestre com carinho: o bom professor sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis da Geração Y. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 12(1), 45-65.
- Lemaire, C., & Paquin, P. (2019). How interpretive and critical teacher-researchers in accounting infuse research into their lessons - a research note. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 16(4), 542-562.



## XX USP International Conference in Accounting

"Accounting as a Governance mechanism"

São Paulo, 29 a 31 de Julho de 2020

Lima, F. D. C, Oliveira, A. C. L, Araújo, T. S., & Miranda, G. J. (2015). O choque com a realidade: dormi contador e acordei professor. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 13(1), 49-67.

Organização Mundial de Saúde (2020). *OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia.* Brasil: OMS. Recuperado de [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812).